


AÇÕES

Ações são ativos de renda variável e representam a menor parte do capital social de uma companhia. Uma companhia abre o capital, ou seja, vende suas ações no mercado, principalmente para levantar recursos para implementar projetos de expansão. Quem compra essas ações, os investidores, se torna efetivamente um sócio da companhia e o dinheiro pago pelas ações é o que capitaliza a companhia.

A dark blue horizontal bar at the top of the page features five vertical white lines of varying lengths and a large semi-circle on the right side, partially filled with orange.

Sendo assim, como sócio, o acionista passa a ter direito a receber uma parte do lucro da companhia, que é distribuído na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio ou bonificação de ações. Essa é a renda que se espera obter do investimento. Além da renda há a possibilidade de ganho de capital, em função da valorização das ações.

O mercado de ações brasileiro é centenário, transparente, bem regulado e oferece boa liquidez. As operações são dinâmicas e não há uma maneira melhor ou correta de se investir.

Investidores de todos os perfis encontram opções de ações e estratégias. Desde operações especulativas como day trade, arbitragem, swing trade e long and short, até estratégias de longo prazo para formação de patrimônio. É possível operar em mercado à vista ou se utilizar de alavancagem financeira (termo) ou física (aluguel de ações), visando lucrar com a alta ou a queda das cotações.

Com a queda das taxas de juros é provável que investidores se sintam motivados a aceitar mais risco em busca de expectativa de retornos maiores.

Ações podem fazer parte do portfólio de muitos investidores, desde os perfis moderados. O risco será maior ou menor de acordo com a parcela do portfólio alocada em ações e conforme o tipo de estratégia adotada no mercado acionário.

Investir em ações permite a formação gradual de patrimônio, já que não existe valor mínimo de aplicação. Há centenas de ações listadas em bolsa dos mais diversos segmentos da economia como financeiro, mineração, petróleo e gás, imobiliário, saúde, educação, bens de consumo etc.

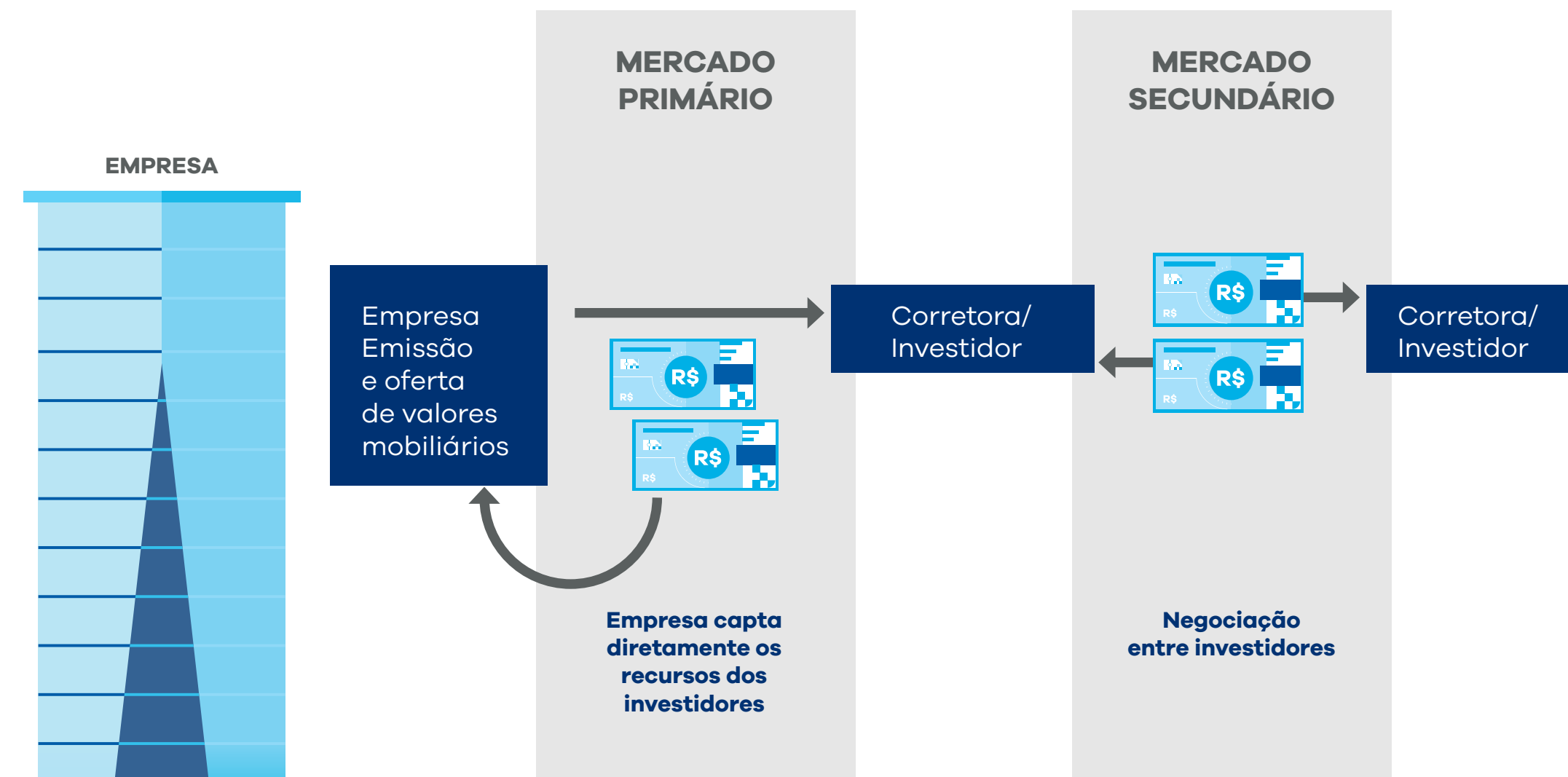
Como investir

Mercado Primário

Oferta pública inicial (IPO) ou follow ons: sempre que uma companhia faz uma emissão de ações, que pode ser a primeira (IPO) ou as subsequentes (follow ons) as ações são emitidas no chamado mercado primário. O investidor deve fazer uma reserva do valor que deseja investir e aguardar o resultado do processo de distribuição das ações para saber quantas ações efetivamente comprou. Nas no mercado primário não incide nenhuma taxa. Quando ocorre uma oferta pública de novas ações, o emissor disponibiliza um prospecto com todas as informações sobre a empresa, segmento de atuação e riscos envolvidos. O prospecto fica disponível nos sites do Itaú, da B3 e da CVM.

Mercado secundário

O investidor pode comprar e vender ações de empresas já negociadas na B3. O investimento inicial é baixo, o lote mínimo de negociação é de uma ação. Neste caso, é cobrada a corretagem, pela corretora, e os emolumentos pela B3. Os valores podem ser consultados no site da corretora. As empresas listadas em Bolsa publicam relatórios periódicos e demonstrações financeiras auditadas, disponíveis nos sites da própria companhia, da B3 e da CVM.



Lucro

A renda de uma ação é proveniente do lucro líquido da companhia e, portanto, varia conforme o lucro. Pode ser feita em dinheiro ou em novas ações, o que se chama de bonificação. Existe também a possibilidade de lucrar com a venda das ações se e quando valorizarem. Veja a diferença:

DINHEIRO	AÇÕES
Via dividendos , isentos de imposto de renda.	Novas ações distribuídas aos atuais acionistas, a título de bonificação.
Via juros sobre o capital próprio , tributado em 15%, retidos na fonte.	A quantidade de ações a receber depende do montante de novas ações bonificadas. A distribuição é proporcional ao número de ações de cada um. Exemplo: se uma companhia emite 10% de novas ações, cada acionista receberá o correspondente a mais 10% do número de ações que já possui
Cada empresa tem a sua política própria e periodicidade para distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio.	O acionista deixa de receber proventos em dinheiro para receber em novas ações. Neste caso não incide imposto de renda.

A decisão de distribuir ou reter lucro é estratégica. Empresas que demandam muito capital para manutenção ou expansão de suas atividades (capex) tendem a reter parcelas elevadas de lucro e distribuir uma menor parte, enquanto empresas com operações já consolidadas usualmente distribuem a maior parte do lucro.

O investidor pode lucrar com o recebimento de dividendos e com o ganho de capital, em caso de venda das ações por valor superior ao da compra.

GANHO DE CAPITAL

02/01/2019 = R\$ 33,53
08/05/2019 = R\$ 38,79

Retorno em caso de venda
+ 15,69%

PROVENTOS (em dinheiro ou ações)

20/04/2019	0,0150	dividendo
31/03/2019	0,0150	dividendo
24/02/2019	0,0150	dividendo
20/02/2019	0,7754	JSCP
31/01/2019	0,0150	dividendo
TOTAL	0,8354	

Retorno dos proventos
+ 1,60%

Retorno Total (em caso de venda)
+ 17,29%

Tributação

O investimento em ações requer atenção aos tributos. Confira a diferença de tributação entre as operações normais, aquelas em que a venda não ocorre no mesmo dia da compra, e as day trade, quando a venda é feita no mesmo dia da compra. A apuração e recolhimento do imposto de renda é de responsabilidade do investidor. Havendo lucro, o pagamento deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte. Prejuízos podem ser compensados com lucros no mesmo mês ou em meses futuros, desde que com o mesmo tipo de operação (normal ou *day trade*).

OPERAÇÕES NORMAIS

Alíquota de 15% sobre o lucro líquido.

Apuração e pagamento do tributo de responsabilidade do investidor

Pagamento deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte ao da venda.

Alíquota de IR se aplica a qualquer tipo de investidor, exceto:

- Investidores PF são isentos quando o valor total da venda das ações no mercado a vista não for superior a R\$ 20.000,00 no mês.
- Investidores que negociarem certas ações, listadas no segmento chamado Bovespa Mais, as vendas com lucro estarão isentas de imposto de renda até 2023.

DAY TRADE

Alíquota de 20% sobre o lucro líquido

Pagamento deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte ao dos day trade.

Alíquota de IR se aplica a qualquer tipo de investidor, exceto:

- Investidores PF que negociarem ações listadas no segmento Bovespa Mais (benefício vigente até 2023).

Riscos

O investimento em ações é menos arriscado do que muitos pensam. Ser sócio de uma ou várias empresas de grande porte é certamente menos arriscado do que ser dono de um negócio próprio. A B3 atua como contraparte central garantidora de todas as operações com ações, diminuindo muito o risco de inadimplência (financeira ou física) das operações.

Ao investir em ações, expõe-se a:

✓ Risco de mercado

A volatilidade das ações geralmente é alta, pois o preço das ações oscila diariamente na Bolsa. A imprevisibilidade acerca dos níveis de preços de uma ação é chamada de risco de mercado. Quanto maior a volatilidade, maior é o risco. Algumas ações são mais voláteis

que outras, dependendo das características de cada empresa.

✓ Risco de liquidez

Está relacionado ao tempo que um investidor leva para transformar seus ativos em dinheiro. Ações geralmente contam com boa liquidez, já que o giro diário na B3 fica na casa dos bilhões de reais. A liquidez do mercado é um mitigador de riscos que permite a formação de portfólios diversificados e a saída do investimento com facilidade. Entretanto, nem todas as ações são bastante negociadas. A análise do risco de liquidez deve ser feita caso a caso, considerando o volume médio de negócios com as ações de uma empresa e o montante que um investidor pretende alocar naquela ação.

PERFIL DO INVESTIDOR

Por serem ativos de renda variável, as ações são indicadas para investidores que aceitem esse tipo de risco. São investimentos que permitem boa diversificação, possibilidade de lucro crescente, conforme a evolução do lucro da empresa investida, e estratégias variadas, desde curtíssimo até longo prazo. Podem ser uma alternativa ou complemento ao investimento direto em negócio próprio.

Eventos Corporativos

Um evento corporativo é uma deliberação da empresa que impacta as ações emitidas. São propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral.

Eventos como dividendos ou juros sobre capital próprio geram benefícios diretos para o investidor, uma vez que a empresa paga um valor financeiro por ação detida pelo investidor. Entre os eventos voluntários, temos o direito de subscrição de novas ações que pode ou não ser exercido pelo investidor. Já bonificações, desdobramento e grupamentos alteram a quantidade de ações detidas pelos investidores em uma proporção definida pela empresa, independentemente de qualquer ato seu, sendo, portanto, considerados eventos involuntários.

Os eventos mais comumente deliberados pelas empresas que beneficiam seus acionistas são:

- ✓ **Dividendos**
parcela dos lucros paga aos acionistas em dinheiro, estabelecida no estatuto da empresa (no mínimo, iguais a 25% do lucro anual da empresa).
- ✓ **Juros sobre o capital próprio**
além da distribuição de dividendos, a empresa pode remunerar seus acionistas por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio com base em reservas patrimoniais de lucros retidos em exercícios anteriores. Esse procedimento segue regulamentação específica.
- ✓ **Bonificação em ações**
distribuição gratuita de ações aos acionistas de forma proporcional às parcelas que estes possuem. Resulta do aumento de capital, por incorporação de reservas ou lucros em suspenso. A bonificação representa a

atualização da cota de participação do acionista no capital da empresa.

- ✓ **Bonificação em dinheiro**
além de distribuir os dividendos aos seus acionistas, as empresas poderão, em alguns casos, conceder uma participação adicional nos lucros, realizando, assim, uma bonificação em dinheiro.
- ✓ **Direito de preferência na aquisição de ações (subscrição)**
os acionistas ainda podem ter o direito de aquisição de novo lote de ações (com preferência na subscrição) em quantidade proporcional às possuídas. Vale observar que o exercício de preferência na subscrição de novas ações não é obrigatório.

Dessa forma, o acionista poderá vender esses direitos a terceiros em bolsa.

**1****QUE TODOS DIZEM**

Investimento em ações é para ricos.

2**O QUE POUCOS SABEM**

O investimento em ações é dos mais acessíveis. Investidores de qualquer porte podem comprar e vender ações com segurança e facilidade.

3**MITO**

Investir em ações é muito arriscado. Os riscos não são diferentes do que investir em imóveis, agropecuária, ouro ou negócio próprio. As condições dos negócios ou da economia podem piorar e o investidor perder parte do valor investido. A questão é que no mercado acionário os riscos são mitigados pela transparência, forte fiscalização e atuação de órgãos reguladores, liquidez e facilidade de diversificação.

$$[B]^3$$